

EDITORIAL

Agnaldo Cuoco Portugal, University of Brasília, editor

In this issue of the *Brazilian Journal for Philosophy of Religion* we have some new features along with the continuation of the work that we have been carrying out.

This is an issue dedicated to a reflection on Candomblé, a religion which is still little debated philosophically. This is not new in our journal, since we published previously an edition on religiosities of African origin and of the native peoples in the Brazilian territory. It was launched in 2021, and it is still one of our most accessed issues ever.

The main novelty of this issue is to be totally dedicated to the discussion of a book about the philosophy of the Candomblé religion by José Eduardo Porcher, published by one of the most prestigious academic publishers in the world. The book *Afro-Brazilian Religions* was published by Cambridge University Press in January 2025, in the series *Cambridge Elements in Global Philosophy of Religion*. We are happy to be able to publish, in the very same year, nine commentaries to Porcher's book, in addition to an introductory text by him and a response to his commentators.

Because of this novelty, this issue brings three other exceptionalities. Firstly, the texts were not selected by the normal process of double-blind review, but by means of invitations to experts in the subject – not only from Brazil, but also from many different parts of the world – who could contribute at a high level to the advancement of the discussion of such a circumscribed topic. In addition, since we are dealing with commentaries to a book and replies to them, the articles' format is different from the traditional one, as they do not include abstracts or keywords, for instance. Lastly, given the international feature of this effort, we are going to have papers in English only and a bilingual editorial for the first time. In doing this, we hope that this issue becomes an important reference for the philosophical study of Candomblé worldwide.

Above all, something that does not change with this special issue is our commitment to the high quality of the texts we publish, and with the deepening of reflection in the philosophy of religion.

Agnaldo Cuoco Portugal is full professor in the Philosophy Department at the University of Brasília (PhD. Philosophy of Religion at King's College London). He was president of the Brazilian Association for Philosophy of Religion between 2010 and 2015.

DOI: 10.26512/2358-82842025e60825

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

EDITORIAL

Aginaldo Cuoco Portugal, Universidade de Brasília, editor

Neste número da *Revista Brasileira de Filosofia da Religião* temos algumas novidades e algumas continuações do trabalho que vínhamos fazendo.

Trata-se de uma edição dedicada à reflexão sobre o Candomblé, uma religião ainda pouco debatida filosoficamente. Essa não é uma novidade entre nós, pois já publicamos uma edição anteriormente sobre religiosidades de origem africana e dos povos originários do Brasil. Ela saiu em 2021 e é uma das mais acessadas de todas até hoje.

A novidade principal deste número é ser inteiramente dedicado à discussão crítica de um livro sobre filosofia da religião do Candomblé, por José Eduardo Porcher, em uma das editoras acadêmicas mais importantes do mundo. O livro *Afro-Brazilian Religions* foi publicado pela Cambridge University Press em janeiro de 2025, na série *Cambridge Elements in Global Philosophy of Religion*. Estamos contentes de poder publicar ainda no mesmo ano nove comentários sobre o livro de Porcher, além de um texto introdutório seu e uma resposta aos textos dos comentadores.

Em consequência dessa novidade, este número traz outras três excepcionalidades. Em primeiro lugar, os textos não foram selecionados pelo processo normal de *double blind review*, mas por meio de convites a especialistas no assunto, não apenas do Brasil, mas de várias outras partes do mundo, que pudessem contribuir em alto nível para o avanço da discussão sobre esse tópico tão circunscrito. Além disso, como se trata de comentários a um livro e respostas a eles, o formato dos artigos é diferente do tradicional, não trazendo resumo ou palavras-chave, por exemplo. Por fim, dado o caráter internacional desse esforço, teremos pela primeira vez uma edição com textos apenas em inglês e um editorial bilíngue. Esperamos com isso que este número seja uma referência importante no estudo filosófico do Candomblé mundo afora.

Acima de tudo, uma coisa que não muda com esta edição especial é nosso compromisso com a alta qualidade dos trabalhos que publicamos e com o aprofundamento da reflexão em filosofia da religião.

Aginaldo Cuoco Portugal é professor titular do Departamento de Filosofia da Universidade de Brasília (doutor em filosofia da religião pelo King's College - Universidade de Londres). Foi presidente da Associação Brasileira de Filosofia da Religião entre 2010 e 2015

DOI: 10.26512/2358-82842025e60825

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).